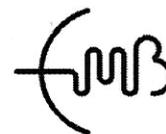




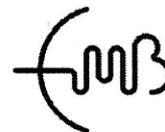
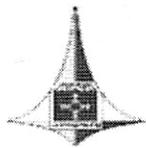
Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



Folha nº:	470
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Rew Matrícula: 68067-2

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL – GAITA CROMÁTICA

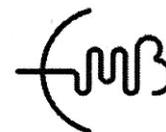
2017



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS E METODOLOGIA	5
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática	11
7.2 Ementas	12
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	28
9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	30
10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO	31
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	32
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES	32
13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES.....	32
14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	32
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	32

Folha nº:	471
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Rell Mantida: 58067-2



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática

Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial

Forma: Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total do curso: 960 horas

Unidade de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília

CEP-EMB

Endereço: SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, Brasília - DF

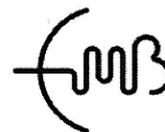
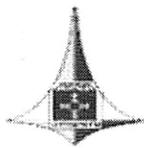
CEP: 70.200-620

Telefone(s): (61) 3901-6760 / 3901-7688

E-mail: diretoriacepemb@gmail.com

Site: www.emb.se.df.gov.br

Folha nº:	472
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Revisão</i> Matrícula: 68067-2



2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, CEP-EMB, é uma escola técnica pertencente à Rede Pública de Ensino, sendo mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEEDF.

Informamos que neste Plano de Curso, sempre que se referir à Escola, será utilizada a denominação “CEP-EMB”.

Há cerca de cinquenta anos, a SEEDF promoveu a criação do CEP-EMB, reunindo músicos de diversas especialidades.

Sua sede definitiva foi inaugurada no ano de 1974 localizando-se na SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, em Brasília, DF, CEP: 70.200-620 (Contatos: secretaria: (61) 3901-7688; direção: 3901-6760; www.emb.se.df.gov.br).

Desde 23 de agosto de 2012, está diretamente subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, CRE/PPC, de acordo com o DECRETO nº 33.869, de 22 de agosto de 2012 (DODF nº 170, de 23 de agosto de 2012). Entretanto, devido a sua natureza de escola, que oferece cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também está ligada à DIEP, Diretoria de Educação Profissional da SEEDF.

O CEP-EMB destina-se à oferta de cursos de música na modalidade de Educação Profissional, relacionados às etapas da Educação Técnica de Nível Médio.

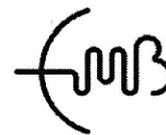
O CEP-EMB oferece cursos nas áreas da música erudita e popular (instrumental ou vocal) a jovens e adultos de todas as faixas socioeconômicas e culturais, oriundos das mais diversas regiões do Distrito Federal e entorno. O CEP-EMB atende a todos, desde pessoas que visam a sua futura inserção no mundo do trabalho, até músicos já experientes que estão em busca do aprimoramento em sua formação.

3. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática justifica-se em virtude de ser o único da modalidade a ser ofertado pela rede pública de ensino do Distrito Federal, oportunizando à sua comunidade a formação necessária para atender à vasta demanda no universo profissional da música.

No decorrer dos anos tem-se constatado, a cada abertura de Edital de Ingresso, a grande procura por um curso Técnico de Gaita Cromática. Buscando atender a essa demanda, por um lado, e às demandas do mundo do trabalho por profissionais qualificados, por outro, o CEP-EMB apresenta o Plano do Curso de Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática, em caráter experimental. No momento oportuno, será proposto ao Ministério de Educação e Cultura a inclusão

Folha nº:	473
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>[assinatura]</i>
Matrícula:	630672



deste curso no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design (Técnico em Instrumento Musical).

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática proposto pelo CEP-EMB foi pensado com ações pedagógicas sistematizadas, de caráter teórico-prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, considerando os seguintes princípios pedagógicos:

- o papel do trabalho como atividade vital e norteadora da atividade pedagógica;
- a necessidade de introduzir novas tecnologias e novas abordagens metodológicas para uma formação profissional mais atualizada e completa;
- a busca constante pela aprendizagem significativa relacionando novos conhecimentos aos conhecimentos prévios;
- o respeito às identidades e culturas diversas;
- a construção coletiva do conhecimento;
- a interdisciplinaridade com constante diálogo entre os componentes curriculares;
- a avaliação do processo ensino e aprendizagem formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, servindo como orientação do planejamento pedagógico.

Considerando o trabalho como atividade inerente à pessoa, influenciando em sua constituição global, o curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática do CEP-EMB visa não só a oferecer conhecimento voltado para o mundo profissional, mas também a permitir ao estudante ser sujeito capaz de autonomia, criatividade, exercício crítico, reflexivo e ético de sua aprendizagem, contextualizando os saberes teóricos e as experiências.

4. OBJETIVOS E METODOLOGIA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática, em consonância com a Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, busca capacitar instrumentistas para as demandas no âmbito musical comercial, bem como para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa na performance instrumental.

É objetivo geral do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática do CEP-EMB formar instrumentistas capazes de atender às demandas do mundo de trabalho.

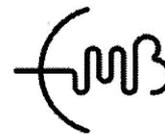
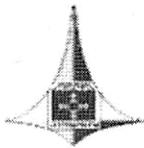
Folha nº:	474
Processo nº:	084.000.674/2013
Rubrica:	RM
Matrícula:	68067-2



São objetivos específicos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática do CEP-EMB:

- Formar e certificar para o exercício profissional na área técnica;
- Formar estudantes atuantes, capacitando profissionais habilitados para expandir o trabalho musical em suas várias vertentes, pautando-se, por um lado, nas demandas do trabalho do músico e, por outro, na formação de valores que contribuam para uma sociedade mais justa;
- Formar cidadãos músicos, isto é, profissionais conscientes de sua responsabilidade na qualidade de artistas, capazes de exercer sua profissão no mundo do trabalho e com condições para dar prosseguimento a seus estudos em nível de graduação;
- Abordar o ensino profissional e humanista, mantendo o foco no estudante e na prática musical, integrando Componentes Curriculares, valorizando, em todos os momentos do curso, a qualidade musical do material ensinado e estimulando a criatividade e o empenho nos estudos com vistas à plena satisfação no fazer musical;
- Preparar os estudantes para serem agentes da difusão da arte musical e para atuarem com valores éticos e morais pertinentes nas suas relações interpessoais;
- Habilitar os estudantes para atividades ligadas à produção cultural e à organização de eventos;
- Formar pessoas com conhecimentos consistentes de modo que saibam onde buscar os recursos teórico-práticos necessários ao seu aperfeiçoamento e aprimoramento nas técnicas do universo da música;
- Viabilizar a expressão musical de cada estudante por meio do Gaita Cromática, incluindo domínios técnicos do instrumento bem como da linguagem musical, priorizando a criatividade e a interpretação;
- Viabilizar experiências que contribuam para a autonomia do estudante como músico e sujeito de sua própria musicalidade;
- Oferecer condições acadêmicas que possibilitem a continuidade dos estudos musicais dos estudantes, seja no próprio CEP-EMB, seja em outras instituições;
- Promover o domínio de conhecimentos de modo interdisciplinar, integrando teoria à prática, mediante itinerários formativos previamente conhecidos pelos estudantes;
- Desenvolver no estudante a compreensão do mundo do trabalho nas perspectivas: adaptativa e pró-ativa para inserção no mundo do trabalho existente, bem como para a realização de iniciativas na criação de novas possibilidades de trabalho;

Folha nº:	475
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	 Matrícula: 68067-2



- Habilitar o instrumentista para atuar profissionalmente em diferentes estilos e com quaisquer objetivos, como acompanhadores ou solistas de música instrumental ou cantada, em apresentações ao vivo (concertos, recitais, shows, solenidades, cultos religiosos, festividades, entretenimento, teatro, balé, programas de rádio e televisão, entre outros) ou em gravações (CDs, DVDs, audiovisuais, eventos multimídia, publicidade, entre outros).

A metodologia busca refletir formatos de aula e atividades pedagógicas que contemplem tanto a teoria quanto a prática musical previstas nos componentes curriculares do itinerário formativo do curso.

O curso oferece, ainda, várias atividades e desafios aos estudantes, tais como testes, audições, recitais didáticos, festivais, palestras, *workshops*, concursos e outros, promovendo seu desenvolvimento e o alcance dos objetivos específicos.

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática do CEP-EMB pressupõe candidatos com conhecimentos musicais, que comprovem, no ato da matrícula, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

O ingresso no curso é realizado de acordo com Edital de Seleção Pública, publicado no DODF.

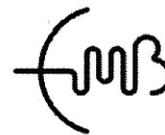
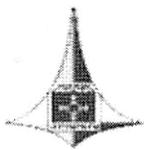
No ato da matrícula o estudante deverá apresentar os documentos de acordo com a legislação vigente.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática deverá ser capaz de: desenvolver atividades de performance instrumental, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, *shows*, programas de rádio e televisão e eventos diversos, bem como em gravações para CDs, DVDs e audiovisuais; aperfeiçoar as qualidades técnicas de execução e interpretação; desenvolver leitura à primeira vista; realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação e composição; desenvolver fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música. O estudante deverá, portanto, estar apto, ética e profissionalmente para atender às demandas e exigências do mundo do trabalho em música, bem como possuir atitude empreendedora na criação de projetos, o que lhe propiciará alternativas e novas frentes de trabalho.

Nesse sentido, o egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática do CEP-EMB deverá ter proficiência técnica no instrumento e competências profissionais para:

Folha nº:	476
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Reu</i>
Matrícula:	68067.2



- Executar diferentes gêneros e estilos musicais no Gaita Cromática com domínio técnico, conhecimento da linguagem musical, senso de execução e interpretação musicais;
- Articular conhecimentos críticos e estéticos tendo em vista a formação e renovação de repertório;
- Executar leitura à primeira vista, transcrição melódica e harmônica, improvisação e arranjos elementares;
- Articular criticamente conhecimentos de teoria, harmonia, percepção – quanto aos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música –, história da Música Popular e do instrumento e seus estilos, contextualizando-os e integrando-os, com criatividade e autonomia, à sua performance musical;
- Prosseguir, de maneira autônoma, em seus estudos musicais;
- Empregar critérios técnicos, de autocontrole e ergonômicos envolvidos na performance do Gaita Cromática;
- Prestar exames de habilidade específica em cursos de graduação em música;
- Atuar, em sua vida profissional, segundo a legislação trabalhista vigente;

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

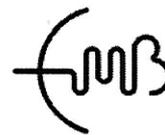
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática é ofertado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, na modalidade presencial, está estruturado em 06 (seis) módulos semestrais e possui carga horária total de 960 (novecentos e sessenta) horas.

Os componentes curriculares são agrupados em Eixos Temáticos, conforme sua natureza. Os eixos temáticos são: Eixo Instrumento e Estilos, Eixo Teoria Aplicada, Eixo Performance e Eixo Componentes Curriculares Complementares.

O objetivo específico de cada eixo está voltado para aspectos essenciais na formação do profissional em música. O Eixo Instrumento e Estilos tem por objetivo desenvolver habilidades práticas voltadas para execução do instrumento; o Eixo Teoria Aplicada visa à aquisição de conceitos teórico-práticos da linguagem musical e de ferramentas utilizadas no repertório específico do instrumento; o Eixo Performance tem por objetivo o estudo dos componentes psicológicos (autocontrole diante de plateias, autoestima e concentração), técnicos, criativos e práticos envolvidos na performance instrumental solo e em grupo; e o Eixo Componentes Curriculares Complementares tem por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos.

As aulas do Eixo Instrumento e Estilos destinam-se a promover o estudo dos aspectos cognitivos e motores relacionados ao instrumento, bem como a experiência de

Folha nº:	477
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	SEM
Matrícula:	68067-2



performance musical, promovendo o atendimento personalizado ao estudante, o qual recebe um acompanhamento dirigido ao uso do instrumento musical, buscando-se aprimorar sua expressividade e personalidade musicais. As aulas instrumentais levam em consideração o diagnóstico de adequação física ao instrumento, característica de cada estudante e a superação de desafios graduais, sejam de caráter interpretativo ou técnico. As aulas desse Eixo acontecem em dois formatos: individual (componentes curriculares Instrumento Específico, de 1 a 6) e em grupo (demais componentes curriculares do Eixo Instrumento e Estilos). Esses formatos são justificados pedagogicamente, considerando as condições necessárias relatadas pelos professores regentes dos Componentes Curriculares, como por exemplo: espaço físico adequado, níveis dos estudantes, nível sonoro total produzido pelo grupo, número de instrumentos, entre outras. Conforme o programa do componente curricular, as aulas do Eixo Instrumento e Estilos podem prever o acompanhamento, além do professor do componente curricular, de outros professores instrumentistas/cantores.

As aulas do Eixo Teoria Aplicada acontecem em grupo e consistem na exposição de temas teóricos e sua respectiva associação com a prática musical, explorando, para tanto, exercícios teórico-práticos, de percepção aural (apreciação musical) e de execução musical (realização de solfejo, ritmo, improvisação e harmonização). Os conceitos musicais teóricos são expostos à medida que conceitos aurais são vivenciados. A contextualização da música ocorre por intermédio de aulas de História da Música e do Instrumento e também mediante aulas práticas.

As aulas do Eixo Performance reúnem estudantes do mesmo nível ou níveis distintos, com diferentes possibilidades de formação de grupos instrumentais ou vocais, buscando promover a experiência em conjunto, na qual o estudante exercita a observação mútua, a crítica, a autocrítica e a legitimação de seu espaço social musical. As aulas incluem tanto o estudo e execução em grupo dos repertórios musicais acessíveis aos respectivos níveis de habilidade instrumental ou vocal, quanto apresentações coletivas e individuais que preparam para situações usuais do mundo do trabalho.

As aulas do Eixo Componentes Curriculares Complementares têm por objetivo complementar, reforçar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nos demais eixos, de acordo com o programa do componente curricular ofertado.

As atividades desenvolvidas durante os ensaios e apresentações públicas para a comunidade interna e externa, bem como outras práticas, por configurarem situações de aprendizado profissional supervisionado por profissionais preparados e experientes, constituem Práticas Profissionais Simuladas, nas quais o estudante desenvolve competências indispensáveis ao seu exercício profissional. As referidas práticas ocorrem nos seguintes componentes curriculares:

- a. Prática de Conjunto Técnico de 1 a 6;

478

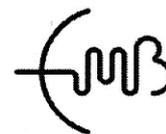
Folha nº _____

Processo nº 084.000674/2013

Rubrica: *Renil* 68067.2

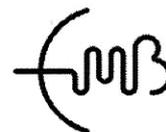
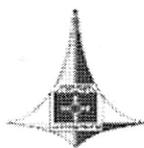


Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



b. Performance Musical 1 e 2.

Folha nº:	479
Processo nº:	084.000.674/2013
Rubrica:	Reuni
Matrícula:	68067.2



7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília				
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design		Curso: Técnico em Instrumento Musical – Gaita Cromática		
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial		Regime: Modular / Semestral		
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno				
Módulo	Eixos Temáticos	Componentes Curriculares	Pré-req.	C. Horária
I	Instrumento e Estilos	1. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 1	-	40h
		2. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento Técnico 1	-	20h
	Teoria Aplicada	3. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1	-	40h
		4. História da Música Popular	-	40h
	Performance	5. Prática de Conjunto Técnico 1	-	40h
Componentes Curriculares Complementares	6. Informática 1	-	40h	
Carga horária total do Módulo I				220h
II	Instrumento e Estilos	7. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 2	1	40h
		8. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento Técnico 2	2	20h
	Teoria Aplicada	9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2	3	40h
		Performance	10. Prática de Conjunto Técnico 2	5
Componentes Curriculares Complementares	11. Musicografia Digital 1	-	40h	
Carga horária total do Módulo II				160h
III	Instrumento e Estilos	12. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 3	7	40h
		Teoria Aplicada	13. Harmonia das Funções Tonais 1	-
	Performance	14. Prática de Conjunto Técnico 3	10	40h
		15. Performance Musical 1	-	40h
Componentes Curriculares Complementares	16. Instrumento Suplementar	-	20h	
Carga horária total do Módulo III				180h
IV	Instrumento e Estilos	17. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 4	12	40h
		Teoria Aplicada	18. Harmonia das Funções Tonais 2	13
	Performance	19. Prática de Conjunto Técnico 4	14	40h
		20. Performance Musical 2	15	40h
Carga horária total do Módulo IV				160h
V	Instrumento e Estilos	21. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 5	17	40h
		22. História do Instrumento	-	40h
	Teoria Aplicada	23. Harmonia das Funções Tonais 3	18	40h
		Performance	24. Prática de Conjunto Técnico 5	19
Carga horária total do Módulo V				160h
VI	Instrumento e Estilos	25. Instrumento Especifico Gaita Cromática Técnico 6	21	40h
	Performance	26. Prática de Conjunto Técnico 6	24	40h
Carga horária total do Módulo VI				80h
Carga Horária Total do Curso				960h

Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira. Hora/aula: duração 55min.

Folha nº: 480
Processo nº: 084-000.674/2013
Rubrica: *Reu* Matrícula: 68069-2



EMB

Folha nº:

481

Processo nº:

084.000674/2013

Assinatura:

Reilly

Matrícula: 68067.2

7.2 Ementas

Módulo I

1. Instrumento Específico Gaita Cromática Técnico 1: 40 horas

Habilidades:

Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em estado fundamental, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, e em suas relativos menores; Executar a escala cromática com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 12 notas; Conhecer e executar os acordes meio-diminutos em Dó, Fá, Sol e Si bemol (em forma de arpejo); Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Conteúdo Programático:

Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em estado fundamental, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, e em suas relativos menores; Escala cromática com ritmos variados, iniciando cada vez por uma das 12 notas; Acordes meio-diminutos em Dó, Fá, Sol e Si bemol, (em forma de arpejo); Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.
REILLY, James The right way to play the Cromatic Harmonic Hohner London, 1949.
SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.
CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar
O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
Livro Brasileiro 3º edição, CEP-EMB

Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 1: 20h

Habilidades:

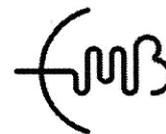
Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:

Exercício de leitura com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas e colcheias, com suas respectivas pausas; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento de armadura de clave; Reconhecimento das notas na clave de sol nas tonalidades que contenham de 0 a 2 acidentes.

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; FARIA, N. Acorde, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra. Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais, 2009. Exercícios de Leitura para Guitarristas e Violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009; LEAVITT, W. Melodic Rhythms for Guitar: Berklee Press Publications, 1969. Modern Method for Guitar Volume 1, 2 and 3: Berklee Press Publications. Reading Studies for Guitar: Berklee Press Publications; MOST, S. Jazz Improvisation - The Best Way To Develop Solos Over Classic Changes. Miami: Warner Bros. SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988



3. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior primitiva, menores primitiva e harmônica, e modos (escala de acordes); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

Referencias Bibliográficas:

LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002; NETTLES, B/GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

4. História da Música Popular: 40 horas

Habilidades:

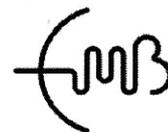
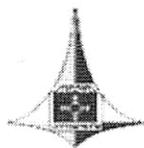
Desenvolver a percepção estilística dos diferentes momentos históricos da música popular no Brasil; Compreender os processos históricos, políticos e sociais que influenciaram as transformações dos estilos de música popular; Investigar a influência das mídias e da tecnologia na construção de um estilo; Promover a autonomia do estudo em história da música popular.

Conteúdo Programático:

Apresentação do programa e das formas de avaliação. História, Música e métodos. Breve introdução do conceito de Estética na Música; Sec. XIX - Modinhas, lundus; Formação do povo brasileiro e a influência das matrizes Afro, Tupi e Lusa na formação da música popular brasileira do séc. XIX; O Choro – Bandas, pianeiros, conjuntos de choro, de Pixinguinha a Jacob do Bandolim; Do maxixe ao samba - 1920/1930. A gravação elétrica e a emancipação do rádio; Samba e identidade nacional. O Estado Novo, a política da boa vizinhança, o samba exaltação e a Era de Ouro do Rádio - 1930/1945; Redemocratização: Marchinhas, música caipira, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro; A Bossa Nova, o Rock e a modernização na década de 1950; A MPB e os Festivais de música. Vídeo Ensaio: Nara Leão; Ensaio: Elis Regina; Tropicália e a nova MPB; Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti. Preparação para os Seminários; Música instrumental contemporânea – Hamilton de Holanda, André Mehmari, o Choro hoje; Rock anos 1980/90; Indústria Cultural/ fotográfica: conceito da Escola de Frankfurt e as transformações da indústria do disco; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Apresentação dos seminários; Concerto de encerramento.

Referencias Bibliográficas:

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003; CABRAL, Sérgio. Pixinguinha: Vida e obra. Rio de Janeiro: Funarte, 1978; CAZES, Henrique. Choro: do



quintal ao municipal. Editora 34, 1998; DELALANDE, François. De uma tecnologia a outra: cinco aspectos de uma mutaao da música e suas consequências estticas, sociais e pedagógicas. In: Música e Mdia, novas abordagens sobre a cano (org. Heloisa de A. Duarte Valente) São Paulo: Via Lettera, FEPESP, 2007; GARCIA, Walter, - Bim bom, a contrao sem conflito de João Gilberto, São Paulo, Paz e terra, 1999; PINTO, Alexandre Gonçalves. O Choro: reminiscências dos chores antigos. Rio de Janeiro, 1936; NAPOLITANO, Marcos. História & Música, Autêntica, Belo Horizonte, MG, 2005; SANDRONI, Carlos. Feitiço decente, Jorge Zahar Editor/Ed. UFRJ, 2001; SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo, Rio de Janeiro, MAUAD, 1998; TATIT, Luiz. O século da cano. Ateliê Editorial, Cotia, SP, 2004; VALENTE, Heloisa de A. Duarte (org.) - Música e mdia: novas abordagens sobre a cano. São Paulo: Via Láctea, 2007; VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. UFRJ, 2007; SÍTIOS DA INTERNET: CRAVO, Albin. Dicionário da MPB. Disponível em <<http://www.dicionariompb.com.br>>; KFOURI, Maria. Discos do Brasil. Disponível em www.discosdobrasil.com.br; Músicos do Brasil. Disponível em www.musicosdobrasil.com.br; INSTITUTO MOREIRA SALLES. Disponível em <www.ims.uol.com.br>.

5. Prática de Conjunto Técnico 1: 40 horas

Habilidades:

Participaao ativa em grupos musicais de diferentes formaoes. Construçao conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direao de grupos musicais. Identificaao e definiçao do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situaoes musicais.

Conteúdo Programático:

Percepao e transcriao rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposiao melódica e harmônica. Permutaao rítmica. Análise musical. Identificaao e interpretaao de diferentes estilos musicais. Improvisaao.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Liao do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

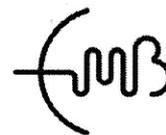
6. Informática 1: 40 horas

Habilidades:

Conhecer elementos de hardware de computadores e periféricos; Instalar e configurar os sistemas operacionais Windows e Linux; Instalar softwares e configurar periféricos de computadores; Conhecer as funcionalidades de softwares de mercado e de Internet; Desenvolver capacidade de pesquisa sobre o uso de softwares; Desenvolver habilidade de criaao de documentos (arquivos) conforme padrão oficial; Desenvolver habilidade de criaao e manipulaao de planilhas (arquivos) de cálculo para áreas de conhecimento comerciais; Desenvolver habilidade de criaao e manipulaao de arquivo de apresentaao (PowerPoint); Desenvolver habilidades de proteao da informaçao através do conhecimento dos conceitos básicos de segurança da informaçao.

Conteúdo Programático:

Hardware na arquitetura de computadores; Periféricos e configuraao; Conhecendo o Windows; A rea de trabalho do windows 7/10; Utilizaao do mouse; Os ícones da área de trabalho do Windows 7/10; A barra de tarefas; Os Gadgets; O botão Iniciar; Trabalhando com janelas no



Windows; Manipulando o windows pelo teclado; O ícone computador; A lixeira; Pesquisando arquivos e pastas; Painel de controle; Manipulando arquivos e pastas (windows explorer); Alterando a aparência do texto; Bordas e sombreamento.

Referencias Bibliográficas:

Informática Básica. Disponível em: <<https://www.grancursos.com.br/downloads/editora/adendos/Informatica.pdf>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

Segurança da informação. Disponível em:

<http://www.facom.ufu.br/~dino/disciplinas/eng_amb/Seguranca_2010.pdf>. Acesso em 07 de junho de 2013.

TCU – Boas práticas em Segurança da Informação. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2059160.PDF>>. Acesso em 07 de junho de 2013.

Módulo II

7. Instrumento Específico Gaita Cromática Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Executar escalas pentatônicas nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores e em suas relativas menores; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar arpejos de tétrades maiores com sétima menor, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em estado fundamental, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar os acordes meio-diminutos em Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol (em forma de arpejo); Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Conteúdo Programático:

Escalas pentatônicas nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores e em suas relativas menores; Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, e em suas relativas menores; Arpejos de tétrades maiores com sétima menor, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol; Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em estado fundamental, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol maiores, e em suas relativas menores; Arpejos meio-diminutos em Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol (em forma de arpejo); Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Referencias Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.

REILLY, James The right way to play the Cromatic Harmonic Hohner London, 1949.

SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.

WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.

CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Livro Brasileiro 3ª edição, CEP-EMB

Folha nº: 484
Processo nº: 084-000674/2013
Rubrica: [assinatura] Matrícula: 68069.2



8. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento Técnico 2: 20h

Habilidades:

Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:

Exercício de leitura de peças musicais com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias com suas respectivas pausas; Exercícios de leitura com figuras rítmicas pontuadas ligaduras e síncope; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento das notas na clave de sol; Reconhecimento de armadura de clave nas tonalidades que contenham de 0 a 3 acidentes.

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; FARIA, N. Acorde, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra. Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais, 2009. Exercícios de Leitura para Guitarristas e Violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2009; LEAVITT, W. Melodic Rhythms for Guitar: Berklee Press Publications, 1969. Modern Method for Guitar Volume 1, 2 and 3: Berklee Press Publications. Reading Studies for Guitar: Berklee Press Publications; MOST, S. Jazz Improvisation - The Best Way To Develop Solos Over Classic Changes. Miami: Warner Bros. SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988

9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

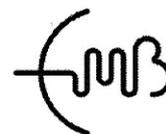
Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e arpejos de acordes em claves de sol e fá; Escalas simétricas: cromática, diminuta e de tons inteiros; Campo harmônico da menor melódica; Tétrades maiores, menores, dominantes, meio-diminutas e diminutas; Inversão de acordes tétrades; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

Referências Bibliográficas:

LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995; RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978; CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994; WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998; FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002; NETTLES, B./GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

Folha nº:	485
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Revisão
Matrícula:	68067-2



10. Prática de Conjunto Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. *The Art of Practicing*. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). *The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance*. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. *Lição do Mestre*. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. *Effortless Mastery*. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

11. Musicografia Digital 1: 40 horas

Habilidades:

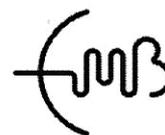
Dominar as técnicas básicas de musicografia digital: criação de pentagramas instrumentais e vocais, inserção de sinais de expressão, dinâmica, articulação, fraseado; Conhecer as diferentes fórmulas de compasso e armaduras de clave; Aprender a inserir notas e acordes; Inserir letra para canto, cifragem (popular, numérica e romana), textos diversos e suas formatações; Aprender configurações globais, margens e distâncias; Aprender configuração de instrumentos transpositores; Aprender a extrair partes instrumentais; Conhecer fundamentos de teoria musical e de normas musicográficas.

Conteúdo Programático:

Editoração de partituras musicais em suas diversas formações: Solo instrumental e vocal incluindo piano e violão; Coro misto a quatro ou mais vozes; quarteto de cordas, quinteto de sopros e banda pop; Componentes da linguagem musical na editoração eletrônica de partituras musicais; Normas básicas de musicografia; Normas básicas de editoração; Ferramentas principais, "menus", "submenus" e comandos do programa para editoração de: Cabeça de notas, hastes, figuras agrupadas, fórmula de compasso, pauta, tonalidade, compassos, quiáteras, ligaduras de frase e duração, articulações, expressões, sinais de repetição, cifras (popular, numérica e romana), texto lírico, grade instrumental, e diagramação de página; Empregar normas de arte final da peça [ajustes finos].

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum Edições Musicais Ltda, 1989.
BARBOSA, Esli. *Finale: editoração eletrônica de partituras - uma introdução*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2005.
BARBOSA, Esli. *Apostila Introdução ao Finale*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
FARIAS, Djalma e BARBOSA, Esli. *Apostila Finale 2*. Brasília: APAM/CEP-EMB, 2002.
GEROU, Tom e N, Linda. *Essential Dictionary of Music Notation*. Los Angels: Alfred Publishing Co. Inc., 2001.
Manual do Finale. Disponível no próprio software.
Manual do Sibelius. Disponível no próprio software.
LACERDA, Osvaldo. *Regras de Grafia Musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.



MACHADO, André Campos / LIMA, Luciano Vieira e PINTO, Marília Mazarro. *Composição Musical: Finale 2004 arranjo e editoração de partituras*. São Paulo: Érica, 2004.
MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: MUSIMED, 1996.
NICHOLL, Matthew & GRUDZINSKI, Richard. *Music notation: preparing scores and parts*. Boston: Berklee Press, 2007.
READ, G. *Music Notation*. New York: Taplinger, 1979.
RIBEIRO, Milton. *Planejamento Visual Gráfico: Introdução à editoração eletrônica*. Brasília: Linha Gráfica Editora

Módulo III

12. Instrumento Específico Gaita cromática Técnico 3: 40 horas

Habilidades:

Executar escalas cromáticas; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 2ª inversão, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar arpejos diminutos de quatro sons nas tonalidades de Dó, Ré e Mi, iniciando, no caso dos arpejos, cada vez por uma das quatro notas destes acordes;

Executar escalas pentatônicas maiores nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol e nas respectivas tonalidades relativas menores; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar arpejos de tétrades maiores com sétima menor nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol; Conhecer e executar os acordes meio-diminutos em Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol (em forma de arpejo); Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em estado fundamental, nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativas menores; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Conteúdo Programático:

Escalas cromáticas; Arpejos de quatro sons (tétrades) em 2ª inversão nas tonalidades maiores de Dó, Fá, Sol e Si bemol e em seus relativos menores; Arpejos diminutos de quatro sons nas tonalidades de Dó, Ré e Mi e iniciando cada vez por uma das quatro notas destes acordes; Escalas pentatônicas maiores nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol e nas respectivas tonalidades relativas; Arpejos tétrades maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol; Arpejos de tétrades maiores com sétima menor nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol; Arpejos e acordes meio-diminutos em Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol; Arpejos e acordes tétrades, maiores e menores, em estado fundamental, em Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol; Três a cinco peças executadas em estilos variados, abordando os conteúdos da disciplina.

Referências Bibliográficas:

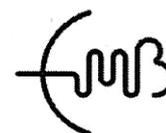
ANZAGHI, Luigi. *Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca*. Milano: Ricordi S.A., 1952.
REILLY, James *The right way to play the Cromatic Harmonic* Hohner London, 1949.
SILVA, Ronald. *Método para harmônica cromática*, Curitiba, 1996.
WOLTZENLOGEL, Celso. *Método Ilustrado de Flauta*, Irmãos Vitale, 1982.
CHEDIAK, Almir. *Songbooks variados*, Editora Lumiar
O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
Livro Brasileiro 3ª edição, CEP-BEM

Folha nº: 487

Processo nº: 084.000674/2013

Rubrica:

Matrícula: 68067-2



13. Harmonia das Funções Tonais 1: 40h

Habilidades:

Relações tonais a partir da harmonia funcional, tendo como referência principal a musica popular. Intervalos, notação, figuras rítmicas, forma, construção e cifragem de acordes, harmonização de escalas, centros tonais, teoria escala/acorde. Compreensão aural e intelectual das principais ocorrências harmônicas na musica tonal.

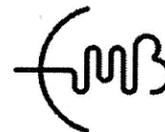
Histórico: A organização conceitual e teórica da disciplina Harmonia das Funções Tonais tem como base a harmonia funcional, a partir da experiência desenvolvida em instituições norte americanas (New England Conservatory e Berklee) a partir dos anos de 1950. A abordagem destas instituições tem como base, em especial, a tradição Austro-Germânica do Séc. XIX: Gottfried Weber e Georg Joseph Vogler, no que diz respeito à utilização de numerais romanos e Hugo Riemann em relação ao estabelecimento das funções harmônicas (tônica, subdominante e dominante). Caracteriza-se também pela organização dos aspectos horizontais e verticais, ou seja, a sistematização das relações entre escalas e acordes (Teoria Escala-Acorde e Conceito Lídio Cromático da Organização Tonal). Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e re-harmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Formação da Escala Maior; Intervalos; Formação das Escalas menores primitiva, harmônica e real melódica; Formação dos Acordes Tríades e Tétrades; Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), ^o; Montagem dos Acordes nos voicings: (1, 3, 5, 7), (1, 5, 7, 3) e (1, 7, 3, 5); Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), ^o em Guide Tones: (1, 3, 7) e (1, 7, 3); Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica; Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), ^o, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I7M grau (Jônico), escala do II7m grau (Dórico), escala do III7m grau (Frígio), escala do IV7M grau (Lídio), escala do V7 grau (Mixolídio), escala do VI7m grau (Eólio), escala do VII7m(b5) grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do Im7 grau (Eólio), escala do II7m(b5) grau (Lócrio), escala do bIII7M grau (Jônico), escala do IVm7 grau (Dórico), escala do Vm7 grau (Frígio), escala do bVI7M grau (Lídio), escala do bVII7 grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V7(b9, b13) grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII^o grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes;

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; CF. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO,



G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

14. Prática de Conjunto Técnico 3: 40h

Habilidades:

Participar ativamente em grupos musicais de diferentes formações; Elaborar repertório e arranjos. Liderar e dirigir grupos musicais; Identificar e definir o papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais; Perceber e transcrever: ritmos, melodias e harmonia dos instrumentos inseridos no repertório; Ler cifras e partituras; Transpor melodias e harmonias. Identificar, analisar e interpretar diferentes estilos musicais; Improvisar em contextos tonais e modais sobre o repertório apresentado.

Conteúdo Programático:

Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea), Vale da Ribeira (Hermeto Pascoal), Four (Miles Davis), Fotografia (Tom Jobim), Samba e Amor (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), além de repertório estipulado pelo corpo docente.

Referências Bibliográficas:

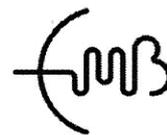
CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

15. Performance 1: 40h

Habilidades:

Tocar em grupo com diferentes formações instrumentais; Ler cifras e melodias em tempo real; Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais; Acompanhar cantores e instrumentistas; Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Folha nº:	489
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matrícula:	68067-2

**Conteúdo Programático:**

O Ovo (Hermeto Pascoal), Tune Up (Miles Davis), Só Danço Samba (Tom Jobim), A Rita (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea).

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

16. Instrumento Suplementar: 20 horas**Habilidades:**

Localizar as notas no instrumento; Ler músicas de nível básico no instrumento; Executar voicings de 2 (duas) notas em posição fechada, em todos os tons, em ambas as mãos; Executar ritmos básicos no instrumento; Improvisar usando escalas pentatônicas e de blues.

Conteúdo Programático:

Visualização do teclado (tessituras, intervalos, princípios de encadeamento); Relação teclado-pentagrama, leitura básica, regiões para acordes fechados e abertos; Funções do piano (ouvir exemplos): acompanhamento com baixo; acompanhamento sem baixo (comping patterns e improvisação na mão direita); piano solo; outras abordagens: linhas contrapontísticas, dobramentos, fills, entre outros. Iniciação a voicings de 3ª e 7ª (ou 6ª), acordes/escalas de acordes:

IIm7 V7 I7M (maiores) | 3ª - 7ª / 7ª - 3ª | em todos os tons;

IIm7(b5) V7 Im7 (menores) | 3ª - 7ª / 7ª - 3ª | em todos os tons;

Aplicação de voicings maiores e menores de duas vozes (3ª e 7ª) em repertório:

ME - baixo | MD - 3ª - 7ª / 7ª - 3ª;

ME - 3ª - 7ª / 7ª - 3ª | MD escala / improvisação simples / melodia.

Introdução à rítmica pianística: estilos e interação entre instrumentos harmônicos (audição e discussão de gravações); Introdução à improvisação: tipos de improvisação (escalas de acorde, centros tonais, blues, shapes, motivos, arpejos e ornamentação); Aplicação de escalas pentatônicas e blues.

Referências Bibliográficas:

ADOLFO, Antônio. Harmonia e Estilos para Teclado. Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1994.

AEBERSOLD, Jamey. How to play and improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz Inc., 1992, v.1.

BERGONIZI, Jerry. Melodic Structures. West Germany: Advance Music, 1989.

COLLURA, Turi. Rítmicas e Levadas Brasileiras para Piano. ES, Salvatore Collura, 2009.

DEGREG, Phil. Jazz Piano Harmony.

FAGUNDES, Marcelo Dantas. Segredo das Cifras. Keyboard Editora, Jundiaí, 2004.

HOFFMANI, Russell; SCHMELING, Paul. Berklee Practice Method: Keyboard: Get Your Band



Together.

HOFFMANN, Russell, SCHMELING, Paul. Berklee Practice Method. Berklee Press, Boston, 2001.

LAVERNE, Andy. Thea Jazz Piano Book. Sher Music Co., 1989

SILVA, Marco Aurélio. A Improvisação Consciente, O primeiro passo. Rio de Janeiro, Bruno Quainó Material Cultural Ltda, 2008.

Módulo IV

17. Instrumento Específico Gaita Cromática Técnico 4: 40 horas

Habilidades:

Executar acordes e arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 3ª inversão, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores e em suas relativas menores; Executar arpejos de tríades aumentadas nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, iniciando cada vez por uma das três notas destes acordes; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 2ª inversão, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar escalas pentatônicas maiores nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol e nas respectivas tonalidades relativas menores; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativas menores; Executar arpejos de tetrades maiores com sétima menor nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Conteúdo Programático:

Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 3ª inversão, nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores e em suas relativos menores; Arpejos de tríades aumentadas nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, iniciando cada vez por uma das três notas destes acordes; Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 2ª inversão, nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol maiores, e em suas relativos menores; Escalas pentatônicas maiores nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol e nas respectivas tonalidades relativas menores; Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 1ª inversão, nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativos menores; Arpejos de tetrades maiores com sétima menor nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.

REILLY, James The right way to play the Cromatic Harmonic Hohner London, 1949.

SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.

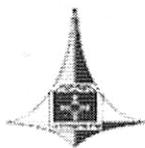
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.

CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar

O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.

Livro Brasileiro 3ª edição, CEP-EMB

Folha nº:	491
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Rone
Matricula:	68067-2



18. Harmonia das Funções Tonais 2: 40h

Habilidades:

Relações tonais a partir da harmonia funcional, tendo como referência principal a música popular. Intervalos, notação, figuras rítmicas, forma, construção e cifragem de acordes, harmonização de escalas, centros tonais, teoria escala/acorde. Compreensão aural e intelectual das principais ocorrências harmônicas na música tonal.

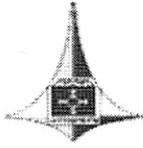
Histórico: A organização conceitual e teórica da disciplina Harmonia das Funções Tonais tem como base a harmonia funcional, a partir da experiência desenvolvida em instituições norte americanas (New England Conservatory e Berklee) a partir dos anos de 1950. A abordagem destas instituições tem como base, em especial, a tradição Austro-Germânica do Séc. XIX: Gottfried Weber e Georg Joseph Vogler, no que diz respeito à utilização de numerais romanos e Hugo Riemann em relação ao estabelecimento das funções harmônicas (tônica, subdominante e dominante). Caracteriza-se também pela organização dos aspectos horizontais e verticais, ou seja, a sistematização das relações entre escalas e acordes (Teoria Escala-Acorde e Conceito Lídio Cromático da Organização Tonal). Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e re-harmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Formação da Escala Maior; Intervalos; Formação das Escalas menores primitiva, harmônica e real melódica; Formação dos Acordes Tríades e Tétrades; Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), ^o; Montagem dos Acordes nos voicings: (1, 3, 5, 7), (1, 5, 7, 3) e (1, 7, 3, 5); Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), ^o em Guide Tones: (1, 3, 7) e (1, 7, 3); Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica; Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), ^o, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I7M grau (Jônico), escala do II7m grau (Dórico), escala do III7m grau (Frígio), escala do IV7M grau (Lídio), escala do V7 grau (Mixolídio), escala do VI7m grau (Eólio), escala do VII7m(b5) grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do I7m grau (Eólio), escala do II7m(b5) grau (Lócrio), escala do bIII7M grau (Jônico), escala do IV7m grau (Dórico), escala do V7m grau (Frígio), escala do bVI7M grau (Lídio), escala do bVII7 grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V7(b9, b13) grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII^o grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes;

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; CF. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music,



1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

19. Prática de Conjunto Técnico 4: 40h

Habilidades:

Participar ativamente em grupos musicais de diferentes formações; Elaborar repertório e arranjos. Liderar e dirigir grupos musicais; Identificar e definir o papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais; Perceber e transcrever: ritmos, melodias e harmonia dos instrumentos inseridos no repertório; Ler cifras e partituras; Transpor melodias e harmonias. Identificar, analisar e interpretar diferentes estilos musicais; Improvisar em contextos tonais e modais sobre o repertório apresentado.

Conteúdo Programático:

Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea), Vale da Ribeira (Hermeto Pascoal), Four (Miles Davis), Fotografia (Tom Jobim), Samba e Amor (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), além de repertório estipulado pelo corpo docente.

Referências Bibliográficas:

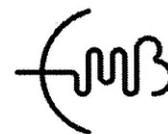
CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

20. Performance Musical 2: 40h

Habilidades:

Tocar em grupo com diferentes formações instrumentais; Ler cifras e melodias em tempo real; Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais; Acompanhar cantores e instrumentistas; Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Folha nº: 493
Processo nº: 084.000.674/2013
Rubrica: [assinatura] Matrícula: 68067-2

**Conteúdo Programático:**

O Ovo (Hermeto Pascoal), Tune Up (Miles Davis), Só Danço Samba (Tom Jobim), A Rita (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea).

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

Módulo V**21. Instrumento Específico Gaita Cromática Técnico 5: 40 horas****Habilidades:**

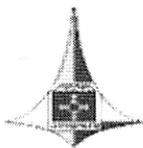
Executar as escalas diminutas nas tonalidades de Dó, Ré e Mi, iniciando, de cada vez, por uma das oito notas de cada uma destas escalas; Executar arpejos de tétrades aumentadas (graus 1o, 3o, 5o aum e 7o maior) em Dó, Fá, Sol e Si bemol, iniciando cada vez por uma das quatro notas destes acordes; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 3a inversão nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol, e em suas relativas menores; Executar arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 2a inversão nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativas menores; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Conteúdo Programático:

Escalas diminutas nas tonalidades de Dó, Ré e Mi, iniciando, de cada vez, por uma das oito notas de cada uma destas escalas; Arpejos de tétrades aumentadas (graus 1o, 3o, 5o aum e 7o maior) em Dó, Fá, Sol e Si bemol, iniciando cada vez por uma das quatro notas destes acordes; Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 3a inversão nas tonalidades de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol, e em suas relativas menores; Arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 2a inversão nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativas menores; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.
REILLY, James The right way to play the Cromatic Harmonic Hohner London, 1949.
SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.
CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar
O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
Livro Brasileiro 3º edição, CEP-EMB



22. História do Instrumento: 40 horas

Habilidades:

Conhecer as origens do instrumento, seu trajeto até a Europa e sua construção; Conhecer a família das gaitas cromáticas.

Conteúdo Programático:

As origens do instrumento; trajetória até a Europa; Construção da Gaita Cromática; A família das gaitas cromáticas.

Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.
REILLY, James The right way to play the Cromatic Harmonic Hohner London, 1949.
SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.
CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar
O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
Livro Brasileiro 3ª edição, CEP-EMB

23. Harmonia das Funções Tonais 3: 40 horas

Habilidades:

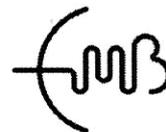
Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Acordes de Empréstimo Modal; Campo Harmônico da menor melódica: análise harmônica; Escala dos acordes do Campo Harmônico da menor melódica: escala do I grau (Menor Melódico), escala do III grau (Lídio #5), escala do IV grau (Lídio b7), escala do VI grau (Lócrio 9M), escala do VII grau (Alterado); Alterações em acordes dominantes: (9,13), (b9,b13), (9,#11,13), (alt), (b5,#5,9), (b9,13); Escalas Simétricas: Tons Inteiros e Diminutas (st-t e t-st); Escala Dórica aplicada ao V7sus4(9,13) e escala Frígia aplicada ao V7sus4(b9,b13): V(frig); Dominantes sem função dominante: I7, II7, IV7, bVI7, bVII7, VII7; Extensão harmônica: final harmônico estendido, retorno harmônico e ponte harmônica; Modulação: conceitos e técnicas: direta, por preparação, por acorde pivô, por marcha harmônica modulante.

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf. DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR; CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora; CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002; GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006; KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d; NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997; OTTMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000; PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio



cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010; SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

24. Prática de Conjunto Técnico 5: 40h

Habilidades:

Participar ativamente em grupos musicais de diferentes formações; Elaborar repertório e arranjos. Liderar e dirigir grupos musicais; Identificar e definir o papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais; Perceber e transcrever: ritmos, melodias e harmonia dos instrumentos inseridos no repertório; Ler cifras e partituras; Transpor melodias e harmonias. Identificar, analisar e interpretar diferentes estilos musicais; Improvisar em contextos tonais e modais sobre o repertório apresentado.

Conteúdo Programático:

Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea), Vale da Ribeira (Hermeto Pascoal), Four (Miles Davis), Fotografia (Tom Jobim), Samba e Amor (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), além de repertório estipulado pelo corpo docente.

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

Módulo VI

25. Instrumento Específico Gaita Cromática Técnico 6: 40 horas

Habilidades:

Executar, em todas as tonalidades as escalas alteradas; Executar em todas as tonalidades, outros tipos de tríades e tétrades não estudados nos níveis de instrumento anteriores; Executar arpejos de tétrades aumentadas (graus 1o, 3o, 5o aum e 7o maior) em Ré, Ré bemol, Mi, Mi bemol, Sol bemol, Lá, Lá bemol e Si maiores, iniciando cada vez por uma das quatro notas destes acordes; Executar acordes e arpejos de quatro sons (tétrades), com sétimas maiores e menores, em 3a inversão, nas tonalidades de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol maiores, e em suas relativas menores; Interpretar entre quatro e sete peças em estilos variados abordando os conteúdos abordados durante todo o curso.

Conteúdo Programático:

Escalas diminutas nas tonalidades de Dó, Ré e Mi, iniciando, de cada vez, por uma das oito notas de cada uma destas escalas; Acordes e arpejos de tétrades aumentadas (graus 1o, 3o, 5o aum e 7o



maior) nas tonalidades de Dó, Fá, Sol e Si bemol maiores, iniciando cada vez por uma das quatro notas destes acordes; Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) em 3ª inversão nas tonalidades maiores de Ré, Mi bemol, Lá e Lá bemol; Acordes e arpejos de quatro sons (tétrades) em 2ª inversão nas tonalidades maiores de Mi, Ré bemol, Si e Sol bemol; Interpretar entre três e cinco peças em estilos variados abordando os conteúdos da disciplina.

Referências Bibliográficas:

ANZAGHI, Luigi. Metodo Completo teorico-pratico per Armonica a bocca. Milano: Ricordi S.A., 1952.
REILLY, James The right way to play the Chromatic Harmonic Hohner London, 1949.
SILVA, Ronald. Método para harmônica cromática, Curitiba, 1996.
WOLTZENLOGEL, Celso. Método Ilustrado de Flauta, Irmãos Vitale, 1982.
CHEDIAK, Almir. Songbooks variados, Editora Lumiar
O Melhor do Choro Brasileiro – Vol. I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
Livro Brasileiro 3º edição, CEP-EMB

26. Prática de Conjunto Técnico 6: 40h

Habilidades:

Participar ativamente em grupos musicais de diferentes formações; Elaborar repertório e arranjos. Liderar e dirigir grupos musicais; Identificar e definir o papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais; Perceber e transcrever: ritmos, melodias e harmonia dos instrumentos inseridos no repertório; Ler cifras e partituras; Transpor melodias e harmonias. Identificar, analisar e interpretar diferentes estilos musicais; Improvisar em contextos tonais e modais sobre o repertório apresentado.

Conteúdo Programático:

Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea), Vale da Ribeira (Hermeto Pascoal), Four (Miles Davis), Fotografia (Tom Jobim), Samba e Amor (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), além de repertório estipulado pelo corpo docente.

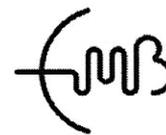
Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994; BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997; ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006; MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986; SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988; WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem deverá ser: formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante.

Folha nº: 497
Processo nº: 084.000674/2013
Rubrica: [assinatura] Matrícula: 08067.2



O objeto da avaliação no CEP-EMB assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades musicais adquiridos no curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática, com vistas ao reconhecimento das aprendizagens.

Para tal, considera um conjunto de estratégias pedagógicas avaliativas tais como:

- a) assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas nas aulas;
- b) frequência e nível de interesse em apresentações musicais, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops, etc.);
- c) estudo/prática musical extraclasse;
- d) provas teórico-práticas.

As provas teórico-práticas ocorrem bimestralmente e levam em consideração as demais estratégias pedagógicas avaliativas citadas acima.

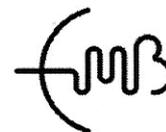
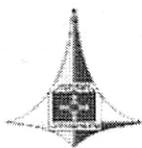
No aspecto frequência, em conformidade com o Regimento Escolar do CEP-EMB, o estudante deve comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada componente curricular, no semestre letivo.

O resultado final de todo o processo avaliativo significa a promoção ou não do estudante ao nível seguinte da trajetória curricular do seu curso, devendo ser expresso por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota igual ou superior a 5,0 (cinco).
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota inferior a 5,0 (cinco).

O estudante poderá progredir para o módulo subsequente mesmo tendo sido considerado não apto em algum componente curricular. Porém, não poderá cursar componente curricular para o qual haja pré-requisito ainda não cursado com aprovação.

O CEP-EMB oferece ao estudante com baixo rendimento a Recuperação, que pode se dar de forma Contínua ou Paralela. Ambas ocorrem durante o período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.



A Recuperação Contínua é aquela realizada pelo professor no decorrer das aulas, em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações diagnósticas e não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas determinar o domínio de conhecimentos para a análise final de resultado no componente curricular.

A Recuperação Paralela será oferecida ao estudante que não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos definidos para cada componente curricular. Nestes casos, o estudante será convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso da classe regular, após análise conjunta entre o professor e o Coordenador de Área e com o deferimento da Supervisão Pedagógica. O estudante convocado para Recuperação Paralela deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas.

Os resultados da avaliação serão registrados em fichas individuais do estudante e diário de classe do professor, consignando-se em ata própria os casos especiais e comunicados ao estudante e/ou responsável ao final de cada nível e/ou semestre letivo. As fichas individuais do estudante e diário de classe do professor deverão conter os critérios de avaliação.

9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

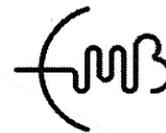
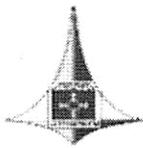
“Indicadores bem concebidos, que sejam apropriadamente utilizados, podem servir como incentivos positivos para o desenvolvimento da escola. Se indicadores de aprendizagem estudantil encorajam estudantes e professores a focarem o trabalho em habilidades e capacidades, se eles ajudam a identificar necessidades ou problemas (...), então os indicadores poderão ser utilizados mais cotidianamente” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 37).

É fundamental conceber que a avaliação institucional não deve ser vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, a avaliação institucional destina-se à identificação de ações e medidas e na formulação de políticas que impliquem o atendimento específico ou em subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das práticas educativas e sociais desempenhadas na Unidade Escolar. Essa avaliação deverá ter por objetivo inclusive a revisão e o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico da Escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das ações desenvolvidas nas áreas pedagógica e administrativa.

No CEP-EMB, a Avaliação Institucional ocorrerá em duas etapas:

a) Bimestralmente, com o corpo diretivo e a comunidade escolar, em formato de reunião geral registrada em ata;

Folha nº:	499
Processo nº:	084.000.674/2013
Rubrica:	Rellu
Matrícula:	68069.2



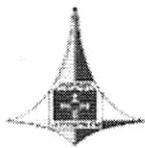
b) Semestralmente, em dois momentos distintos e complementares: aplicação de questionário único, destinado ao corpo docente e aos estudantes e por meio de autoavaliação a ser realizada ao final do semestre letivo. Tanto o questionário quanto o procedimento de autoavaliação serão elaborados colaborativamente entre a Equipe gestora e os coordenadores pedagógicos.

10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO:

INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO

As especificações abaixo contemplam condições pedagógicas ideais para a realização do curso contrapondo as condições atuais do CEP-EMB.

- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Instrumentoteca com instrumentos musicais necessários às aulas, ensaios, estudos individuais e apresentações;
- Musicoteca com acervo de partituras, métodos e estudos variados;
- Discoteca com acervo abrangente;
- Salas de aula, para Instrumento Específico, equipadas com cadeiras sem braço, estantes de partituras, quadro branco com pauta, sistema de som, computador e piano;
- Salas de aula, para práticas de conjunto, com cadeiras sem braço, estantes de partituras, com espaço para grupos de até 60 (sessenta) pessoas, devidamente equipadas com microfones, cabos, pedestais, mesa de som, caixas amplificadas, pianos digitais, computadores com programas específicos de música e impressoras;
- Salas para as aulas teóricas com espaço para até 20 pessoas, equipadas com data show, sistema de som, piano, armário e carteiras;
- Salas para estudos individuais e coletivos, equipadas com cadeiras sem braço e estantes de partitura;
- Salas para as aulas de instrumento suplementar, com espaço para até 5 (cinco) pessoas e teclados e violões disponíveis;
- Salas para as aulas de Performance Musical e para apresentações, equipadas com mesa de som, caixas amplificadas, microfones, cabos, pedestais, pianos digitais, baterias, amplificadores;
- Auditórios para ensaios e apresentações musicais;
- Laboratório de informática com programas específicos da pedagogia musical;



- Instrumentos: Gaita Cromática;
- Metrônomo;
- Estúdio de gravação
- Equipamentos/salas específicas do instrumento.

Folha nº:	501
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>[assinatura]</i>
Matrícula:	68067.2

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao finalizar com aprovação todos os módulos da matriz curricular, o estudante receberá o Diploma de Habilitação Profissional do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Gaita Cromática, mediante apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

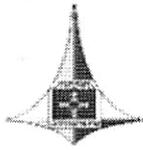
14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O CEP-EMB não oferece estágio profissional supervisionado, porém proporciona a prática profissional simulada em situação real do trabalho na Unidade Escolar, conforme mencionado na Organização Curricular.

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Gaita Cromática prevê a possibilidade de incorporação de conhecimentos anteriores – formais ou informais – ao currículo do estudante que demonstrar ou comprovar a proficiência necessária, podendo este ser renivelado ao longo do curso.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com a situação específica e mediante requerimento do estudante interessado, conforme calendário escolar (formulário disponível na Secretaria Escolar). Assim, o referido aproveitamento poderá ocorrer das seguintes formas, observando-se, em qualquer caso, a ementa do componente curricular para o qual se deseja obter o aproveitamento:

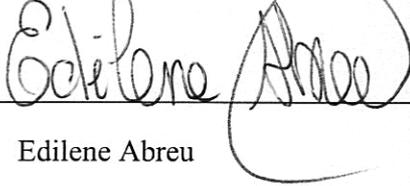


a) no caso de conhecimentos obtidos em cursos ofertados por outras instituições de ensino pertencentes à Educação Profissional Técnica ou ao Ensino Superior, nos mesmos Eixos Tecnológicos e regularmente autorizados, o aproveitamento poderá ser concedido mediante análise de currículo/histórico escolar e das ementas apresentadas, desde que contemplem no mínimo 75% do conteúdo previsto nas ementas dos Componentes Curriculares correspondentes, vigentes neste CEP-EMB e também que o estudante já os tenha concluído com aprovação na instituição de origem;

b) nos demais casos (estudantes oriundos de outras instituições de ensino, aprendizagem informal, aproveitamento de conhecimentos de saberes adquiridos no trabalho, etc), o aproveitamento ocorrerá mediante exames de proficiência, a critério da Supervisão Pedagógica.

Todo o teor da análise e respectiva decisão ficarão arquivados na pasta do estudante em formulário específico para este fim.

Brasília, 27 de outubro de 2017



Edilene Abreu

Diretora

CEP - Escola de Música de Brasília

Edilene Maria Muniz de Abreu
Matrícula: 26774-0 DODF
Nº 01, 02/01/2017 Pág. 26
Diretora CEP-EMB

Folha nº:	502
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matrícula:	68067.2